

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Tarde Class.: Pataxó 144

Data: 15/11/93 Pg.: _____

Pataxós apelam à Funai para não saírem de área invadida

Santa Cruz Cabrália (Da Sucursal Extremo Sul) — Os índios pataxós que há dias ocuparam uma propriedade da Centauro Imobiliária, em Coroa Vermelha, decidiram solicitar à Funai e ao Ibama para intermediarem as negociações com a dona das terras, já que pretendem ficar definitivamente na área.

Os pataxós alegam que as terras pertencem aos seus antepassados, porém foram invadidas nos últimos 10 anos por posseiros e grupos empresariais, devido ao alto valor comercial das áreas que circundam a aldeia de Coroa Vermelha. Na última quinta-feira, chegaram mais 30 membros da tribo, elevando para 230 o número de pataxós no local.

Os indígenas resolveram invadir a propriedade, que tem 200 mil metros quadrados, porque, segundo eles, a aldeia de Coroa Vermelha é pequena para abrigar todas as famílias de pataxós que habitam os municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália. Eles querem também que o governo federal demarque as terras.

Como os serventuários da Justiça encontram-se em greve, o pedido de reintegração de posse, solicitado pela Centauro Imobiliária, não foi avaliado pela Justiça de Porto Seguro. A Polícia Militar mantém uma discreta vigilância no local, enquanto aguarda uma decisão judicial.

O pajé Remunganha disse que as famílias estão enfrentando dificuldades, já que os homens temem uma ação da Polícia, caso se afastem da propriedade para vender artesanato em Coroa Vermelha. Ele reclamou também da posição da prefeitura local, que é "francamente favorável à empresa Centauro Imobiliária".



Os índios querem apoio oficial para permanecer na área ocupada

Incêndio já controlado

Santa Cruz Cabrália (Da Sucursal Extremo Sul) — O Corpo de Bombeiros de Porto Seguro continua alerta, devido à possibilidade de surgirem focos de incêndio na reserva da Mata Atlântica de Santa Cruz Cabrália, atingida, no dia 7, pelo fogo. Foram dizimados 15 mil metros da área, e os prejuízos ainda não foram estimados pelo Ibama. Há suspeitas de que o desastre ecológico é de origem criminosa.

Foram registradas chuvas esparsas, na última quinta-feira, na região, o que serviu para aliviar os bombeiros. Há muita fumaça, mas nenhum foco de incêndio foi detectado. Santa Cruz

Cabrália possui uma das maiores áreas da Mata Atlântica no extremo sul do estado. A Delegacia de Meio Ambiente de Porto Seguro vai abrir inquérito para apurar as causas do fogo.

Moradores da região informaram que, uma semana antes do incêndio, vários caminhões circularam na Ilha de Santo André, transportando madeira em tora. A maioria dos veículos era do Espírito Santo, e a população suspeita que o fogo pode ter sido causado por madeireiros capixabas, já que aquele estado é o principal consumidor de madeira extraída na região do extremo sul.